



Ministério da Educação
Secretaria de Alfabetização

Audiência Pública

Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor

Temas

- 1) Políticas públicas para primeira infância
- 2) Problemas do Analfabetismo: números, recortes, causas e possíveis soluções

Mauricio Almeida Prado

Servidor Federal da Carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental
Doutor em Administração Pública e Governo – FGV/SP
Secretaria de Alfabetização

Tema 1: Políticas públicas para a primeira infância

Importância do Tema (James Heckman):

1) Estímulos nos primeiros anos de vida são decisivos para o sucesso na idade adulta

- Velocidade do desenvolvimento cognitivo e socioemocionais é enorme;
- Retornos econômicos mensuráveis (U\$1,00 → U\$0,14 anual).

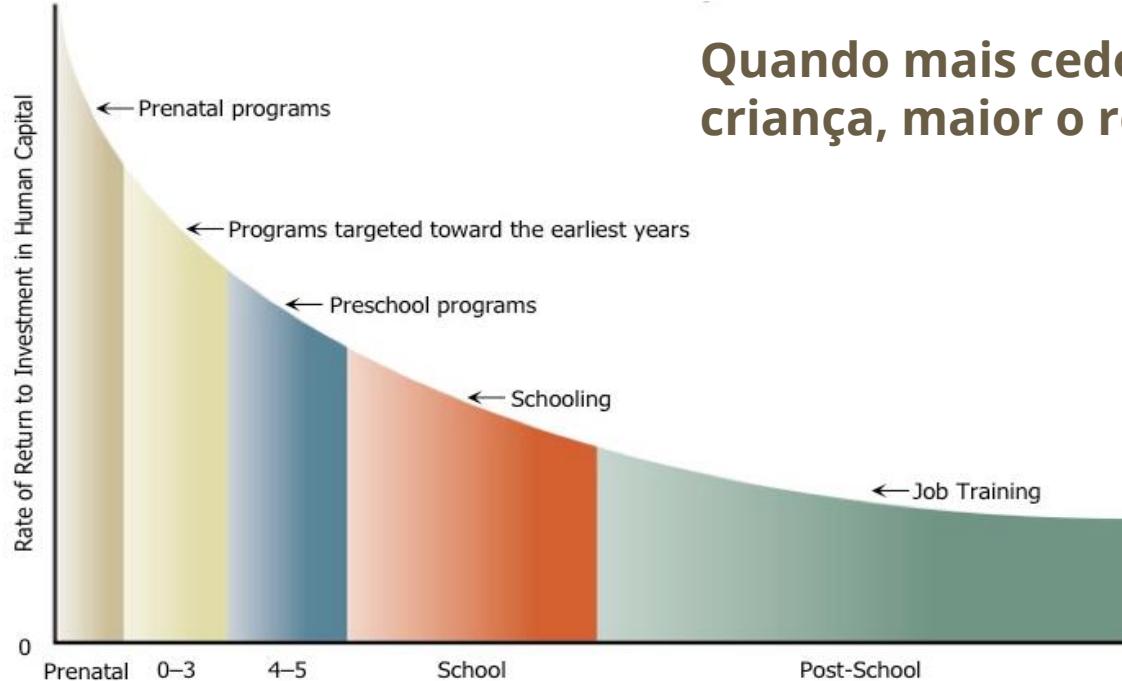
2) Etapa negligenciada — as famílias, principalmente de nível socioeconômico mais baixo, têm:

- Menos acesso à educação infantil;
- Menos acesso à educação infantil de qualidade: qualidade dos estímulos cognitivos e socioemocionais são essenciais; e
- Menos acesso a orientações básicas sobre práticas que potencializam o desenvolvimento da criança
 - Ler para a criança desde cedo está no rol dos grandes incentivos de efeito comprovado pela ciência (estimula o gosto pela leitura, o desenvolvimento do vocabulário, a capacidade de comunicação etc)
- Todos esses ingredientes **reduzem as chances de sucesso na alfabetização**



Tema 1: Políticas públicas para a primeira infância

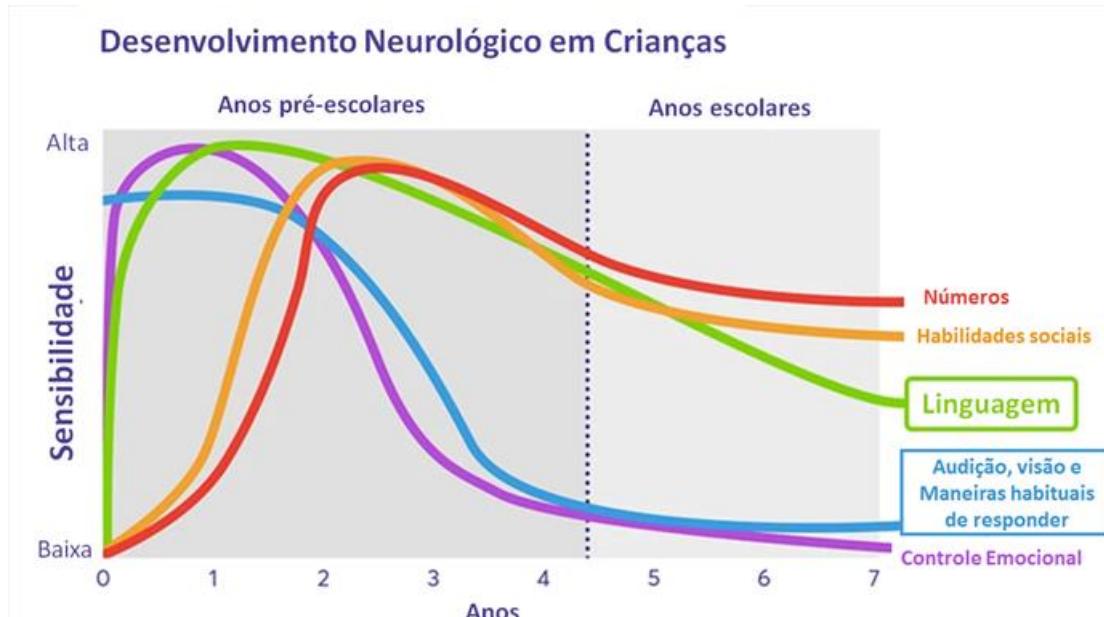
Investir em políticas para a primeira infância é um bom investimento



Quando mais cedo se investe na criança, maior o retorno

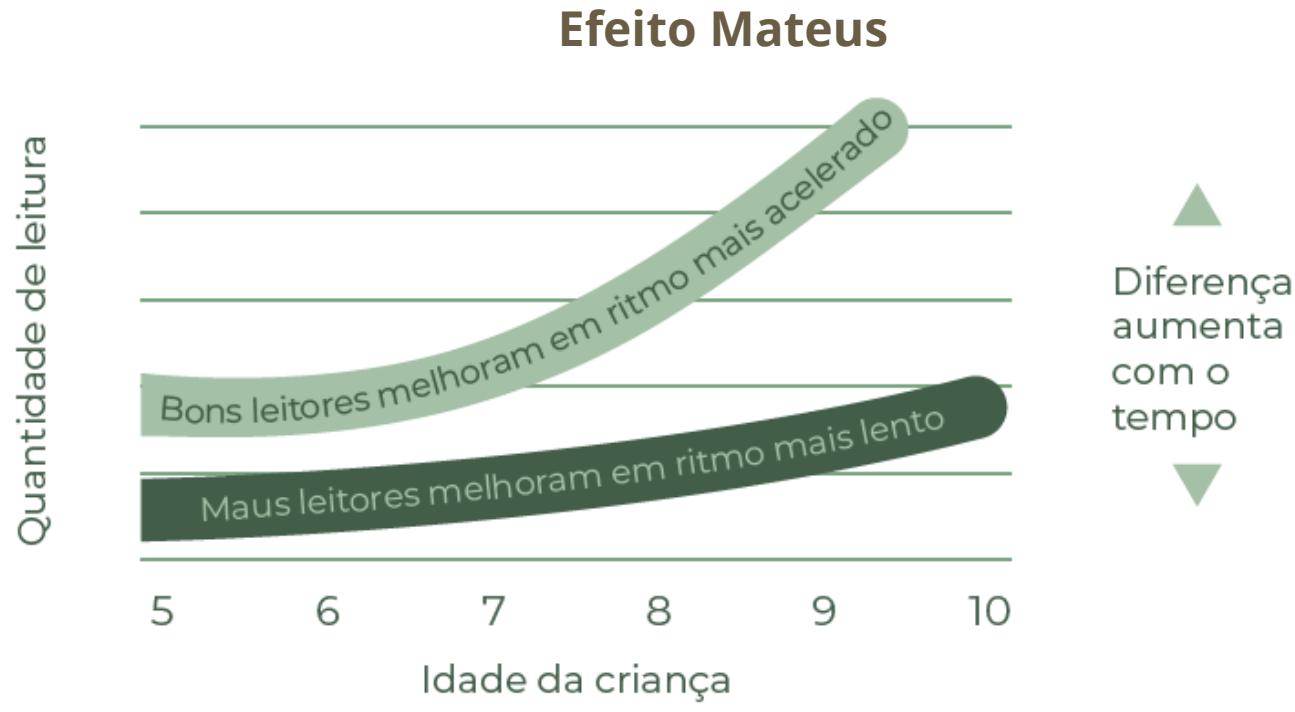
Tema 1: Políticas públicas para a primeira infância

Os picos de desenvolvimento de diferentes habilidades pelas crianças



Adaptado de: Council for Early Child Development, com base em: Nash, J. M (1997, February 3). Fertile minds. Time, 249(5), 48-56; MCCAIN, Marilouette N.; MUSTARD, J. Fraser. *Reversing the Real Brain Drain, Early Years Study*, Ministry of Education & Training, 1999. e SHONKOFF, Jack P.; PHILLIPS, Deborah A. *From neurons to neighborhoods: The science of early childhood development*. National Academy Press, 2101 Constitution Avenue, NW, Lockbox 285, Washington, DC 20055, 2000.

Tema 1: Políticas públicas para a primeira infância



The Matthew Effect (Stanovich, 1986)

Tema 1: Políticas públicas para a primeira infância

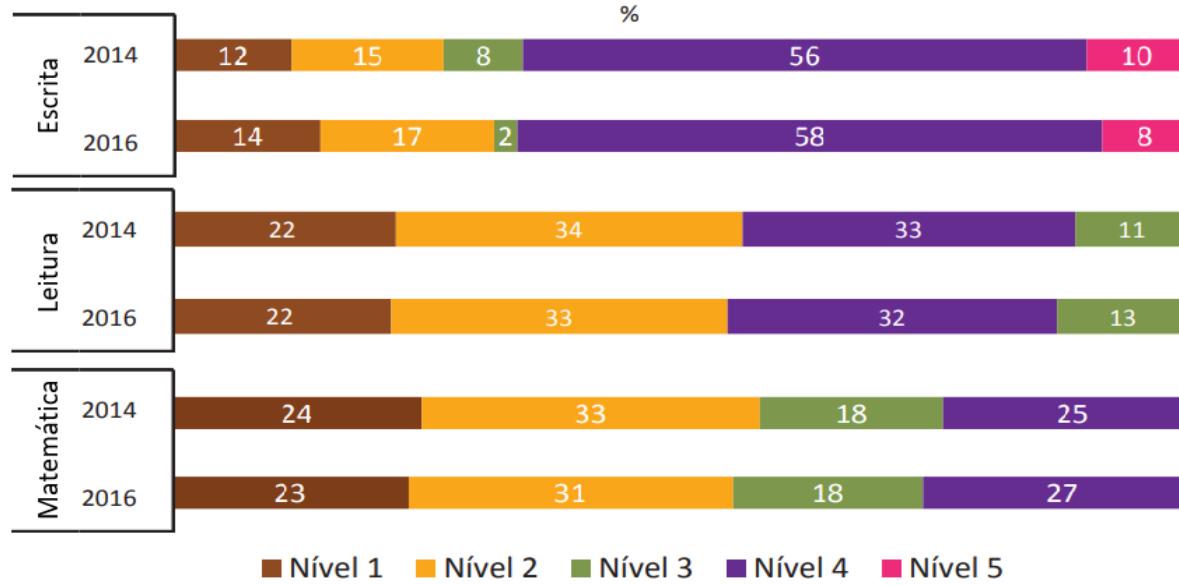
Insucesso escolar: reprovação e abandono



Fonte: Censo Escolar 2017

Tema 1: Políticas públicas para a primeira infância

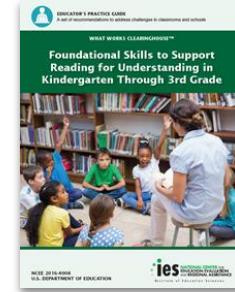
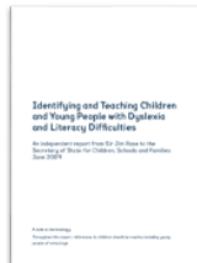
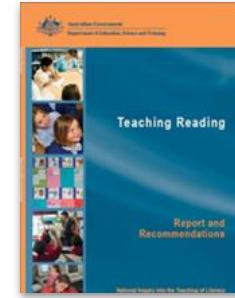
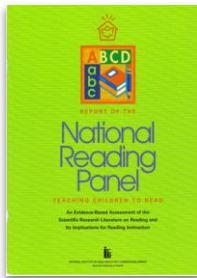
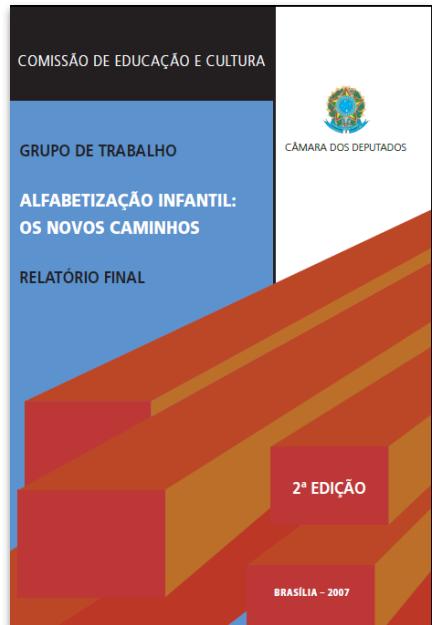
Avaliação Nacional de Alfabetização



Fonte: Relatório do segundo ciclo de acompanhamento das metas do PNE, Inep

Tema 1: Políticas públicas para a primeira infância

Evidências científicas e experiências exitosas



Tema 1: Políticas públicas para a primeira infância

Programa



Produção e disponibilização de mais recursos e materiais para as famílias no *site* da PNA



Ações de divulgação e sensibilização ao longo do ano



Diálogo e articulação com outros órgãos de governo, entidades do terceiro setor e atores da educação brasileira

Tema 1: Políticas públicas para a primeira infância

Programa

Tempo de Aprender

Eixo 1: Formação continuada de profissionais da alfabetização

Eixo 3: Aprimoramento das avaliações da alfabetização

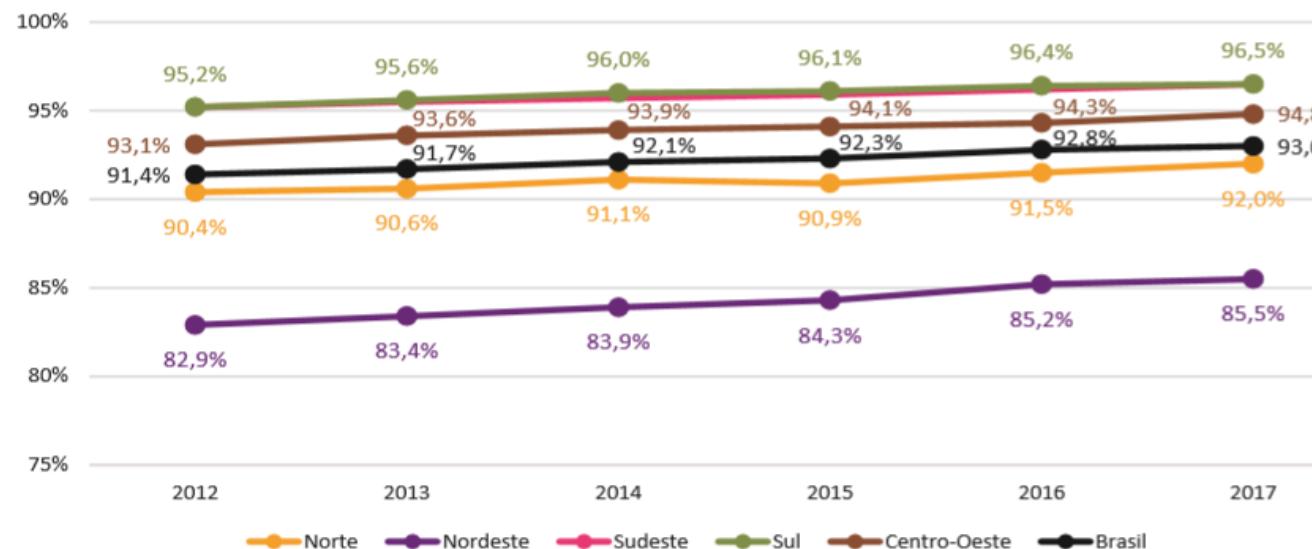
Eixo 2: Apoio pedagógico para a alfabetização

Eixo 4: Valorização dos profissionais da educação

Tema 2: Analfabetismo – números e recorte regional

Conceito de Analfabetismo Absoluto (IBGE): pessoa com mais de 15 anos que se declara incapaz de ler e escrever

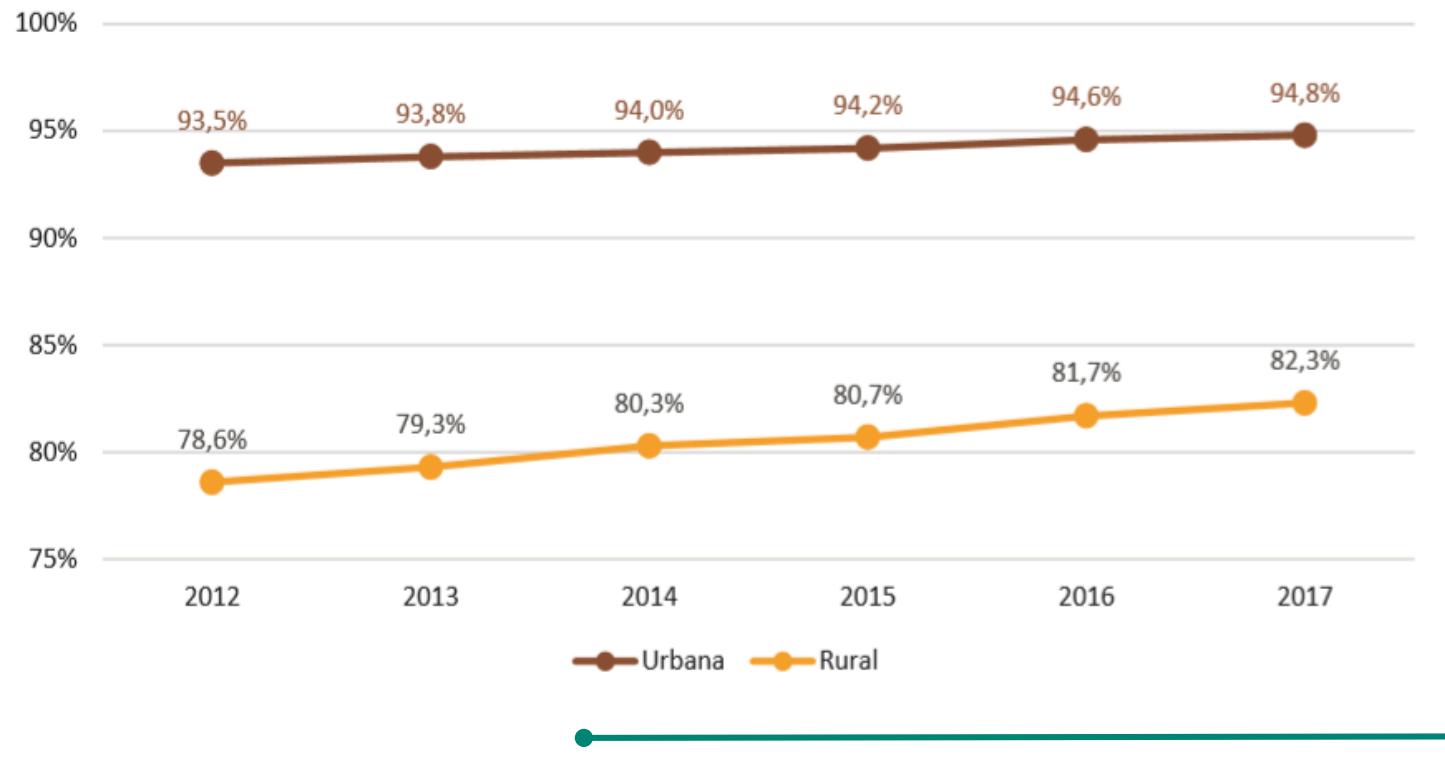
- Redução da taxa de analfabetismo, entre os anos de 2012 a 2017, em todas as regiões do Brasil:



Fonte: Inep.

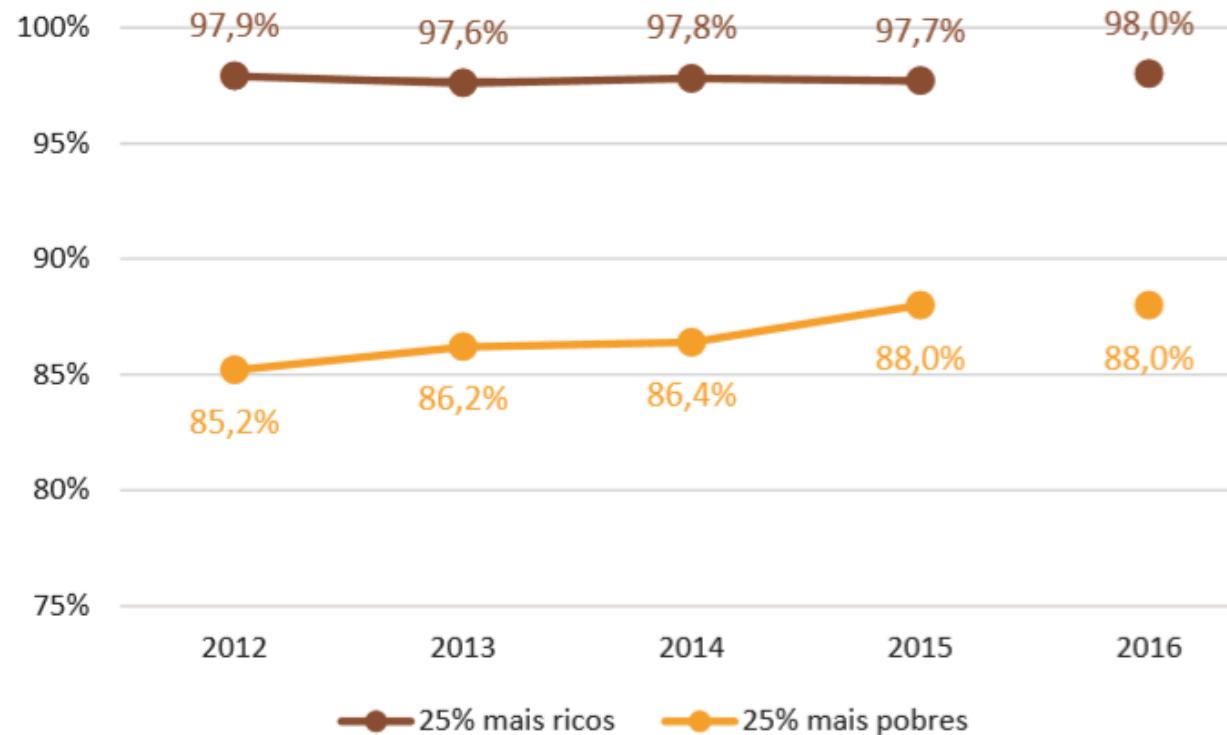
Tema 2: Analfabetismo - números e recorte rural e urbano

Analfabetismo em zona urbana e rural:



Tema 2: Analfabetismo – números e recorte social

Analfabetismo por renda domiciliar *per capita*:



Tema 2: Analfabetismo - causas

Causas do analfabetismo no Brasil:

- Universalização tardia da oferta da educação básica;
- Questão regional (Nordeste/Norte), da zona rural e associado ao nível socioeconômico; e
- Baixa eficácia dos programas de alfabetização voltado para adultos.

Soluções para o analfabetismo no Brasil:

- Universalização da educação infantil com qualidade;
- Uma alfabetização eficaz para as crianças; e
- Ações emergenciais de alfabetização, pautadas em evidências científicas, para promoção da cidadania dos adultos em situação de analfabetismo absoluto.



Obrigado!

Mauricio Almeida Prado

**Servidor Federal da Carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental
Doutor em Administração Pública e Governo – FGV/SP
Secretaria de Alfabetização**

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

